

SOJA – 17/07/2017 a 21/07/2017

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.**

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preços ao produtor</b>						
Sorriso-MT	R\$/60Kg	73,80	56,10	53,35	-27,71%	-4,90%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	73,80	62,70	60,30	-18,29%	-3,83%
<b>Preço ao Atacado</b>						
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	79,20	62,70	59,62	-24,72%	-4,91%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	86,80	75,00	72,50	-16,47%	-3,33%
<b>Cotações Internacionais</b>						
Bolsa de Chicago	US\$/60kg	22,88	22,13	22,03	-3,70%	-0,47%
<b>Paridades</b>						
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	71,14	65,62	65,21	-8,33%	-0,62%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	77,94	72,95	72,53	-6,94%	-0,57%
<b>Indicadores</b>						
Dólar	R\$/US\$	3,267	3,228	3,153	-3,49%	-2,33%

Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/RS são referentes ao mercado disponível.  
\*\*Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 30,17/60Kg

## MERCADO EXTERNO

Os principais fatores que devem influenciar os preços internacionais até o início do plantio no Brasil (setembro 2017) são o excesso de oferta e o clima dos Estados Unidos.

Como o clima é o maior responsável por um provável aumento ou redução da produtividade e consequentemente do valor total produzido, as especulações climáticas devem ser o fato de maior influência dos preços internacionais até o início da colheita norte americana (setembro 2017).

Segundo o Usda, em seu relatório semanal do progresso da cultura de soja dos Estados Unidos, no dia 24 de julho de 2017, apenas 16% da cultura plantada estava em fase de enchimento de grãos, fase em que o clima exerce maior influência sobre a produtividade da cultura e apenas 57% da cultura estava em condições consideradas boas ou excelentes. Se compararmos ao mesmo período do ano passado (2016), onde o clima norte americano foi considerado ótimo para o desenvolvimento da cultura com chuvas e temperaturas dentro da normalidade, a condição da lavoura era prevista em 71% de ótima/boa valor muito superior ao estimado neste momento para safra 2017/18.

Estas reduções dos valores das condições das lavouras norte-americanas têm como causa as altas temperaturas e poucas chuvas nos principais Estados produtores de soja deste país, e qualquer variação positiva de quantidade de chuva e temperatura, principalmente na fase de enchimento de grãos, pode modificar o valor médio das produtividades dos Estados Unidos.

Caso o clima norte americano continue seco e quente a produtividade americana deve baixar a um valor menor que o 3.250kg/ha estimado pelo Usda para safra atual, e com isto, os preços internacionais devem subir e podem ficar entre o valor de US\$ 10,50/bu e US\$11,00/bu praticados no segundo semestre de 2016.

Mas caso as chuvas e temperatura voltem a normalidade, principalmente na fase de enchimento de grãos, as condições das lavouras estadunidenses devem melhorar e com isto os preços internacionais podem voltar a ser cotados a menos de US\$ 10,00/bu com suporte em US\$ 9,40/bu.

## MERCADO INTERNO

Mesmo diante da alta do mercado internacional da semana anterior e com o dólar estável, os preços nacionais fecharam com valores em média 4,24% menores que ao praticado na semana anterior, ainda sob efeito da alta oferta de produto internamente.

Segundo a Secex, as exportações acumuladas nos 15 dias úteis de julho de 2017 estão estimadas em 5 milhões de toneladas com um valor médio de 338,3 mil toneladas dia. Assim sendo, caso esta média diária continue neste valor as exportações do mês de julho de 2017 devem chegar a 7,1 milhões de toneladas, valor 23% maior que o exportado em julho de 2017.

Sendo assim, as exportações para 2017 estão estimadas em 63 milhões de toneladas, valor 22% maior que em 2016, podendo ser maior caso venha a ocorrer problemas climáticos no Estados Unidos possibilite que o Brasil continue com as altas exportações após a colheita americana, ou seja, nos meses de setembro a dezembro de 2017, antes do fim do ano safra nacional.

MÊS/ANO	2016		2017	
	Quant. (mil t)		Quant. (mil t)	
JAN	394.432		911.827	
FEV	2.036.818		3.509.447	
MAR	8.374.549		8.979.127	
ABR	10.085.881		10.432.129	
MAI	9.915.099		10.959.858	
JUN	7.761.036		9.197.021	
<b>1º sem.</b>	<b>38.567.816</b>		<b>43.989.410</b>	
JUL	5.787.203		7.100.000	
AGO	3.816.071			
SET	1.443.402			
OUT	998.192			
NOV	316.094			
DEZ	653.098			
<b>2º sem.</b>	<b>13.014.059</b>			
<b>TOTAL</b>	<b>51.581.875</b>		<b>63.000.000</b>	